



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

“O mês de Sha‘bān e a negligência das pessoas quanto a ele”

Louvado seja Deus Senhor do Universo, testemunhamos que não há divindade exceto Deus, o Glorificado, O Único, e testemunhamos que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre o Mensageiro de Deus, sua família, e seus companheiros.

Deus, Altíssimo, concedeu preferência a alguns tempos e períodos sobre outros, distingindo-os com virtudes específicas. Entre esses tempos está o mês de Sha‘bān.

O mês de Sha‘bān é uma **estaçāo de renovação da fé**, para renovar o pacto com Deus, o Glorificado; abandonar as divergências, corrigir as intenções, afastar-se do ilícito e preparar-se para receber o mês do Ramadan.

Disseram os sábios: **Rajab é o mês do plantio, Sha‘bān é o mês da irrigação, e Ramadan é o mês da colheita.**

A entrada do mês de Sha‘bān é uma grande oportunidade para refletirmos sobre a conduta do Profeta (S.A.A.S). Observamos que ele lhe dava atenção especial, como não fazia com outros meses. Isso se baseia no relato de Usāmah ibn Zayd (que Deus esteja satisfeito com ambos), que disse: **“Perguntei: ‘Ó Mensageiro de Deus, não te vejo jejuar em nenhum mês como jejuas em Sha‘bān’. Ele respondeu: ‘Este é um mês ao qual as pessoas dão pouca atenção, entre Rajab e Ramadan. Nele, as obras são elevadas ao Senhor dos mundos, e eu gosto que minhas obras sejam elevadas enquanto estou em jejum’.”** (Relatado por Ahmad)

Nesse hadith, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) esclareceu dois pontos:

Primeiro: Sha‘bān é um mês de distração. O Islam advertiu severamente contra a distração (ghaflah), pois Deus Louvado seja retribuir os distraídos com uma distração ainda maior, como punição justa, de acordo com o que foi revelado na surata Al Saff versículo 5: **“Porém, quando se desviaram, Allah desviou os seus corações.”**. Preferiram a cegueira, e Deus os cegou em relação à verdade.

Deus Glorificado seja ordenou a Seu Profeta (S.A.A.S) que não estivesse entre os distraídos, mencionando na surata Al Araf versículo 205: **“E não sejas um dos tantos negligentes.”**.



Deus, Altíssimo, não aceita a súplica proveniente de um coração distraído e negligente. **O Profeta (S.A.A.S) disse:** “Saibam que Deus não aceita a súplica de um coração distraído e desatento.” (Hadith hasan – relatado por At-Tirmidhi).

Quando o homem entra em sua casa e se esquece de mencionar Deus, o demônio ganha domínio sobre ele, entra em sua casa, passa a noite com ele e come de sua comida. No Dia da Ressurreição, os distraídos sentirão grande arrependimento, conforme disse o Profeta (S.A.A.S): “**Quem se sentar em um lugar sem se lembrar de Deus, sobre ele recairá uma perda (ou privação) vinda de Deus; e quem se deitar em um lugar sem se lembrar de Deus, sobre ele recairá uma punição (ou prejuízo) vinda de Deus.**” (Hadith autêntico – relatado por Abū Dāwūd).

Teme-se que os distraídos tenham um mau desfecho.

A distração é tratada pela observância rigorosa das cinco orações obrigatórias em congregação. O Profeta (S.A.A.S) disse: “**Quem perseverar nestas orações prescritas não será registrado entre os distraídos.**” (Hadith autêntico – relatado por Ibn Khuzaymah)

Também se combate a distração com a oração noturna (qiyām al-layl), ainda que com apenas dez versículos; com a súplica humilde a Deus — dentre as súplicas do Profeta (S.A.A.S) está: “**Ó Deus, refugio-me em Ti da incapacidade, da preguiça, da covardia, da avareza, da decrepitude, da dureza do coração e da distração...**” (Hadith autêntico – relatado por Ibn Hibbān).

Entre os maiores remédios para a distração estão: o desapego ao mundo, a lembrança frequente da morte, o seguimento da verdade, o arrependimento sincero e o empenho em jejuar abundantemente neste mês — como jejuar às segundas e quintas-feiras, os dias brancos (13º, 14º e 15º do mês lunar) e grande parte de Sha'bān.

A Mãe dos Crentes, Ā'ishah (que Deus esteja satisfeito com ela), disse: “**O Mensageiro de Deus (S.A.A.S) jejuava a ponto de dizermos: ‘Ele não interrompe o jejum’, e interrompia a ponto de dizermos: ‘Ele não jejua’.** Nunca vi o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) completar o jejum de um mês inteiro, exceto em Ramadan, e nunca o vi jejuar mais em um mês do que em Sha'bān.”. (Consenso – Bukhārī e Muslim)



É recomendável empenhar-se na leitura abundante do Alcorão e dedicar-se a ele como preparação para o mês do Alcorão. Alguns dos piedosos predecessores chamavam Sha'bān de “o mês dos leitores do Alcorão”. Relata-se que um deles, ao entrar Sha'bān, fechava sua loja e se dedicava exclusivamente à leitura do Alcorão.

Também é essencial livrar-se dos direitos e das dívidas para com os outros, devolvendo-os a seus donos, para que entres neste mês com o coração tranquilo, sem carregar preocupações com ninguém além de Deus, o Altíssimo, e com a vida após a morte.

É igualmente importante manter as recordações regulares, pronunciados com a língua e presentes no coração, como as recordações da manhã e da tarde, as após as orações, as do sono e do despertar, e outras lembranças de que o muçulmano necessita em seu dia e sua noite.

Segundo: neste mês, as obras são elevadas a Deus Louvado seja — isto é, as obras do ano. Isso incentiva o muçulmano a esforçar-se para que o encerramento de suas obras seja virtuoso. Os Companheiros e os Seguidores (que Deus esteja satisfeito com eles) seguiram o exemplo do Mensageiro de Deus (S.A.A.S) nesse mês, intensificando a recitação do Alcorão, as caridades e as boas obras, em preparação para Ramadan.

Sabemos que Deus Glorificado seja só aceita palavras que sejam boas e obras que sejam retas, assim como foi revelado na **surata Fater versículo 10:** “**Até a Ele ascendem as puras palavras, Que exalta as nobres ações.**”

Alguns conselhos, meu irmão, para mim e para ti:

- **Esforça-te por oferecer boas obras, pois Deus é Bom e só aceita o que é bom.**
- **Associa tuas obras à sinceridade, pois sem ela, elas se tornam pô disperso, e nada colherás além do cansaço.**
- **Mantém uma obra secreta, que os olhos não vejam, os ouvidos não ouçam e as câmeras não registrem.**



- Cuidado com a inimizade e o rancor, pois eles impedem a aceitação das obras.

No hadith, o Profeta (S.A.A.S) disse: “As portas do Paraíso são abertas às segundas e quintas-feiras, e é perdoado todo servo que não associa nada a Deus, exceto aquele que entre si e seu irmão haja inimizade. Então se diz: ‘Adiem estes dois até que se reconciliem; adiem estes dois até que se reconciliem; adiem estes dois até que se reconciliem’.”. (Relatado por Muslim)

- Persevera nas boas obras, ainda que poucas, para que te seja registrado o seu mérito, e talvez Deus te conceda um bom desfecho nelas.
- Aumenta as súplicas para que Deus aceite de ti, e multiplica o pedido de perdão.

Disse Bakr al-Muzanī (que Deus tenha misericórdia dele): “As obras dos filhos de Adão são elevadas. Quando é elevada uma folha que contém pedido de perdão, ela é elevada branca; e quando é elevada uma folha que não contém pedido de perdão, ela é elevada negra.”

Ó Deus, perdoa nossos pecados, encobre nossas falhas e aceita nossas obras de obediência.

Escrito por: Sheikh Abdullah Al-Sayyid Rahim. Enviado do Ministério Egípcio dos Awqaf ao Brasil.